MINUTA	
Reunião da Diretoria do Comitê da Bacia do rio Urussanga	
Local: Escritório sede do Comitê da Bacia do Rio Urussanga, na Avenida Presidente Vargas n° 116, sala 2 – Centro	**Município:** Urussanga
Data: 06/02/2019	**Hora:** 09 horas às 11h30min.
Presidente: Carla Cristina Possamai Della	**Secretária:** Sandra Maria de Souza/Graziela Elias
Estiveram presentes (conforme lista de assinatura): Antônio Adílio da Silveira; Carla Possamai Della; Clóvis Norberto Savi e Sandra Maria de Souza. **Convidados:** Cenilda Maria Mazzucco, Eliana Maria Maccari, Graziela Elias e Rose Maria Adami.	

Ordem do dia e encaminhamentos:

1. Discussões sobre as atribuições do presidente e vice-presidente (arts 23 a 26) e da Comissão Consultiva (arts. 27 e 36), conforme Regimento Interno do Comitê Urussanga, aprovado pelo Decreto Estadual nº 2.209/2009: Decisão: Esse ponto de pauta será discutido na próxima reunião da Diretoria quando tiver um número maior de participantes.

2. Agendamento das próximas reuniões de Diretoria do Comitê Urussanga: A técnica em recursos hídricos da AGUAR, Rose Maria Adami, apresentou as datas e horários sugeridos para realização das reuniões da diretoria nos dias 06/Fevereiro, 10/Abril, 12/Junho, 06/Agosto e 10 de outubro, no horário das 09 horas nos municípios de Urussanga e Criciúma. Na questão do horário, o membro da Comissão Consultiva, representante da população da bacia, Clóvis Norberto Savi, pontuou que deve ser cobrada maior rigidez no horário inicial das reuniões. **Decisão:** Aprovado por unanimidade.

3. Informes sobre a primeira capacitação permanente dos membros do Comitê Urussanga, dia 13/03: Os temas e datas das capacitações foram apresentados à diretoria pela técnica em recursos hídricos da AGUAR, Rose Maria Adami, que fez uma pequena introdução sobre os assuntos que serão abordados. A técnica também explicou que para discutir sobre a bacia hidrográfica, tema da primeira capacitação, seria importante convidar palestrantes que conhecem o local e sugeriu a geóloga e secretária executiva do Comitê Araranguá, Yasmine de Moura da Cunha. O membro da Comissão Consultiva, representante da população da bacia, Clóvis Norberto Savi, salientou a importância de explicar aos membros, principalmente aos novos, o que é um comitê de bacia hidrográfica, e, juntamente com a coordenadora da Aguar, Cenilda Maria Mazzucco sugeriu como assunto para ser abordado nas capacitações à importância das nascentes nos divisores de água da bacia. **Decisões:** Aprovado por unanimidade.

4. Informes do edital de convocação para cadastramento da Câmara Técnica de Assessoramento – CTA-CBH Urussanga: A técnica em recursos hídricos da AGUAR, Rose Maria Adami apresentou os integrantes que faziam parte da CTA-CBH Urussanga em 2016, data da última reunião e explicou a necessidade de renovação dos membros, pois a Resolução nº 01/2012/2012, que cria a Câmara Técnica de Assessoramento (CTA-CBH Urussanga) e dá outros encaminhamentos, no seu Art. 2º estabelece que o mandato dos membros é de dois anos. A técnica fez uma comparação entre as diretrizes das Câmaras Técnicas estabelecidas no Regimento Interno do Comitê e na

Resolução CERH Nº 19/2017, que estabelece diretrizes gerais para a instituição, organização e funcionamento dos Comitês de Bacia Hidrográfica, para que os participantes pudessem entender a nova composição dos representantes dos três segmentos na Câmera Técnica. Como sugestão da técnica foi apresentada a discussão do edital de convocação na próxima reunião da diretoria, a indicação de alguns técnicos, membros do Comitê e de entidades membros que possam se candidatar desde que essas indicações não sejam de nomes de membros que já sejam representantes em outras instancias colegiadas, inclusão desse assunto na pauta de maio/2019. A coordenadora da AGUAR, Cenilda Maria Mazzucco, sugeriu que a equipe deve ser multidisciplinar. **Decisões:** Aprovado por unanimidade.

5. Discussão de metodologias de relatos dos representantes do Comitê em outras instâncias colegiadas: Para esta pauta, a técnica em recursos hídricos da AGUAR, Rose Maria Adami apresentou os representantes titulares e suplentes do Comitê nas instâncias colegiadas do COMUR e do GAP da ACP do carvão que representam o Comitê. A técnica sugeriu um modelo de relatos que os representantes em outras instâncias colegiadas devem elaborar e encaminhar à secretaria executiva do Comitê, para serem incluídos na pauta, assuntos gerais, da assembleia geral. O secretário suplente da diretoria do Comitê, Antônio Adílio da Silveira, questionou que representava o GTA, porém não recebeu mais nenhuma notificação de reuniões e demais assuntos. A técnica em recursos hídricos da AGUAR, Rose Maria Adami, explicou que o Comitê ainda não encaminhou portaria, indicando os novos representantes. A técnica também sugeriu para o Comitê solicitar um representante nos Conselhos de Meio Ambiente dos municípios. **Decisões:** Os participantes concordam com a importância da representação do Comitê Urussanga nos conselhos de meio ambiente municipais, mas sugeriram pesquisar a maneira legal de solicitar a representação nestas instancias colegiadas. **Decisão:** Aprovado por unanimidade.

6. Discussão sobre a substituição de entidades membros do Comitê Urussanga: A técnica em recursos hídricos da AGUAR, Rose Maria Adami, explicou o processo de contabilização das faltas dos representantes e das entidades membros nas assembleias. Segundo o Regimento Interno do Comitê, aprovado pelo Decreto Estadual nº 2.209/2009, no Art. 35, a entidade membro que não comparecer a três reuniões consecutivas ou cinco alternadas, sem justificativa prévia até dez dias após a realização da Assembleia, receberá advertência e será solicitada a fazer nova indicação de titular e suplente com 30 (trinta) dias de antecedência da próxima reunião ordinária. A técnica apresentou o resultado da pesquisa nas listas de presença das assembleias realizadas de 2016 a 2018, das 16 entidades que representam a população da bacia, nove (56,2%) comparecem as assembleias conforme estabelece o Regimento Interno, das 16 entidades do setor usuários de água, 11 (68,8%) e das oito entidades do poder público, apenas três (37,5%). A coordenadora da AGUAR, Cenilda Maria Mazzucco, explicou que em dois anos a secretaria administrativa estava defasada e os dados não foram acompanhados e atualizados para fazer as advertências necessárias solicitadas no Regimento. Após a apresentação dos porcentuais das entidades que atendem a presença exigida no Regimento Interno, a técnica em recursos hídricos da AGUAR, Rose Maria Adami, lançou o questionamento se o Regimento Interno seria aplicado, conforme Art. 35 quando institui que “a entidade receberá advertência e será solicitada a fazer nova indicação de titular e suplente com 30 (trinta) dias de antecedência da próxima reunião ordinária” ou seria chamada nova chamada de entidades membros, conforme a Resolução CERH 19/2017. O membro da Comissão Consultiva, representante da população da bacia, Clóvis Norberto Savi sugeriu que o Comitê explique à situação de defasagem e que para as novas assembleias sejam cumpridas as normas estabelecidas no Regimento Interno. A técnica em recursos hídricos da AGUAR,

Rose Maria Adami, apresentou as exigências da Resolução nº 19/2017 para o processo de seleção, renovação e substituição de organizações-membro nos comitês de bacia hidrográfica e comentou que não existe tempo hábil para todo este processo logístico antes da Assembleia Geral Extraordinária do dia 13 de março. O membro da Comissão Consultiva, representante da população da bacia, Clóvis Norberto Savi, comentou que se seguirem os tramites exigidos pela Resolução, muitas entidades deixarão de participar do Comitê Urussanga. A coordenadora da AGUAR, Cenilda Maria Mazzucco, informou que todos os Comitês tem até o ano de 2020 para se adequarem e que é preciso montar uma estratégia para chamar as entidades a participarem do Comitê Urussanga. A coordenadora da AGUAR, Cenilda Maria Mazzucco, sugeriu que as entidades que pediram para ser excluídas não sejam retiradas neste momento e que se deve conversar com a SDS/DRHI, no período da tarde. A coordenadora se comprometeu, juntamente com a técnica em recursos hídricos da AGUAR, Rose Maria Adami, elaborar a etapa de edital e substituição de entidades. **Decisões:** A decisão será tomada após a reunião com a SDS e que a resposta deve ser submetida à próxima reunião da diretoria ou assembleia.

7. Informes sobre assentos vagos de entidades membros: De acordo com o levantamento realizado sobre a participação das entidades membros nas assembleias do Comitê, observou-se que a entidade Serviço Geológico do Brasil (CPRM) e a Associação dos Moradores do Rio Maior (Acrima) são entidades com maior número de faltas e solicitaram para sair do Comitê Urussanga. O membro da Comissão Consultiva, representante da população da bacia, Clóvis Norberto Savi, questionou o posicionamento dos representantes do CPRM, pois a participação da Instituição nas assembleias e nas decisões do Comitê é de suma importância. **Decisão 1:** Clóvis Norberto Savi se habilitou a entrar em contato com a CPRM para sugerir outros representantes da Instituição no Comitê. **Decisão 2:** Será aberto edital para preencher a vaga do assento de número 7, do setor da população da bacia, no lugar da Acrima e a vaga do assento de número 40 do setor do poder público, no lugar da SDR.

8. Informes do Edital de convocação de novas entidades membros para compor o quadro do Comitê Urussanga: Decisão: ficou decidido no ponto de pauta 6, discussão sobre a substituição de entidades membros do Comitê Urussanga, que será lançado Edital de convocação para novas entidades membros até o final do ano. Durante o ano será encaminhado para as entidades membros, que não estão comparecendo as assembleias do Comitê Urussanga regularmente, conforme estabelecido no Regimento Interno, uma comunicação com objetivo de relatar a ausência nas assembleias dos membros que representam a entidade no Comitê e sugerir a substituição dos membros.

9. Alteração de representantes do grupo de trabalho responsável pela análise do Regimento Interno do Comitê para adequação à Resolução CERH nº 19/2017: A presidente do Comitê, Carla Cristina Possamai, relatou que na Assembleia 041 de outubro de 2017 foi aprovada uma comissão para adaptar o Regimento Interno do Comitê para adequação à Resolução nº 19/2017, do Conselho Estadual de Recursos Hídricos, composta pela presidente do Comitê, por Regina Freitas Fernandes, Antônio Adílio da Silveira, Fernando Damian Preve Filho, Marlene Zannin e Cenilda Maria Mazzucco. No entanto, três componentes desse grupo estão impossibilitados de dar continuidade a Comissão, Regina Freitas Fernandes está de licença maternidade, Marlene Zaninn não é mais assistente administrativa do Comitê e Cenilda Maria Mazzucco não é mais consultora do Comitê. A presidente ainda comentou que o membro Fernando Damian Preve Filho possui outras atribuições no Comitê. A técnica em recursos hídricos da AGUAR, Rose Maria Adami, sugeriu também um representante da

Ordem dos Advogados do Brasil (OAB)/SC, 7ª Subseção Criciúma, para compor a comissão. **Decisão 1:** Manter o nome da Regina Freitas Fernandes na comissão, pois voltará em abril. **Decisão 2:** Trocar a representante Marlene Zannin por Rose Maria Adami após averiguação da validade de membros da entidade executiva poderem fazer parte do grupo. **Decisão 3:** Fazer contato com Fernando Damiam Preve Filho para verificar sua decisão quanto a permanência na Comissão. **Decisão 4:** Inserir no documento de criação da comissão indicação de representantes da OAB.

10. Acompanhamento do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Urussanga: A técnica em recursos hídricos da AGUAR, Rose Maria Adami, apresentou o e-mail com relato do coordenador geral do plano de recursos hídricos da bacia do rio Urussanga, Celso Albuquerque, sobre a agenda de reuniões do Grupo de Acompanhamento do Plano de Recursos Hídricos (GAP) da bacia do rio Urussanga, para apresentar os relatórios das etapas C e D. Como sugestões de datas, o coordenador geral apresentou os dias 11 de março e 03 de maio, respectivamente. O e-mail também reforça as agendas das oficinas de cenários desejáveis para a bacia, dia 25 de março, Oficina 1 de enquadramento, dia 16 de abril e oficina de enquadramento 2, dia 30 de março. Outro assunto discutido foi com relação à composição do GAP, uma vez que ficou decidido na Assembleia Geral Ordinária de 29 de junho de 2018 que o GAP seria composto por membros da Diretoria, como houve mudança nos membros, em função da eleição no dia 07 de dezembro de 2018 foi necessário reavaliar os componentes do GAP. **Decisão 1:** A presidente da diretoria, Carla Cristina Possamai Della permanece, juntamente com Ricardo Garcia da Silva, representante da Fundação de Meio Ambiente de Içara (FUNDAI) e da Comissão Consultiva do setor da população da bacia; Antônio Adílio da Silva, representante da Colônia de Pescadores Z-33 e secretário suplente da diretoria; Clóvis Norberto Savi, representante do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de SC (CREA) e da Comissão Consultiva do setor da população da bacia; Fernando Damian Preve Filho, representante da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão de SC (EPAGRI) e da Comissão Consultiva do setor poder público; Márcio Zanuz, representante do Sindicato da Indústria de Extração de Carvão do Estado de SC (SIECESC) e da Comissão Consultiva do setor usuário de água indicou Ricardo Vicente para participar como representante, porém deve ser consultado. **Decisão 2:** Quanto à presidência será consultado se Fernando Damian Preve Filho pretende permanecer no cargo, caso ele não queira, Carla Cristina Possamai Della, presidente da diretoria assumirá.

11. Agendamento e definição da pauta para a próxima reunião ordinária (13/03): Os pontos de pauta sugeridos foram: 1.Discussão e aprovação da ata da Assembleia Ordinária 044, de 07/12/2018; 2. Aprovação de remanejamentos e alterações no plano de aplicação do projeto de operacionalização do Comitê da Bacia do Rio Urussanga; 3. Alteração de representantes do grupo de trabalho responsável pela análise do Regimento Interno do Comitê à Resolução CERH nº 19/2017; 4. Alteração de representantes no Grupo de Acompanhamento do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Urussanga (GAP); 5. Discussão e aprovação como parceiros da proposta de Acordo Internacional entre a Aguar, enquanto entidade executiva dos comitês de bacias rios Araranguá e Urussanga e dos afluentes catarinenses do rio Mampituba, com a Universidade do Minho (Portugal); 6. Discussão do processo de seleção, renovação e substituição de organizações-membro nos Comitês de Bacia Hidrográfica - Resolução CERH nº 19/2017; 7. Assuntos gerais. **Decisão 1:** Consultar a SDS sobre a possibilidade de participação na Assembleia; **Decisão 2:** O membro da Comissão Consultiva, representante da população da bacia, Clóvis Norberto Savi sugeriu enviar a Resolução CERH nº 19/2017 para que os membros leiam e na Assembleia discutam sobre a substituição de membros.

12. Assuntos gerais:

12 a. Critérios de participação dos membros no Seminário Internacional da Água, de 14 e 15 de março, em Piracicaba (SP). Decisões: Foram indicados a presidente do Comitê, Carla Possamai Della; o representante da Colônia de Pescadores Z-33, Antônio Adílio da Silveira e o representante do Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAMAE) Urussanga, Filipo de Brida (à consultar).

12b. Solicitação de representante da empresa Carbonífera Rio Deserto Ltda para o Comitê Urussanga gerenciar os recursos de compensação ambiental. O membro da Comissão Consultiva, representante da população da bacia, Clóvis Norberto Savi enfatizou que esses recursos devem ser aplicados na bacia do rio Urussanga e que antes de saber a quantia que será captada é preciso avaliar e detalhar onde é necessário aplicar estes recursos. Disse ainda que o Comitê não deve aceitar nenhum recurso sem saber o que a empresa quer negociar e que estes itens serão listados e avaliados em Assembleia Geral do Comitê. A técnica em recursos hídricos da AGUAR, Rose Maria Adami, sugeriu montar um grupo para conversar com a empresa Carbonífera Rio Deserto. **Decisão:** Clóvis Norberto Savi e Rose Maria Adami conversarão com a responsável pelo assunto da Carbonífera Rio Deserto.

Nada mais a tratar, lavro a presente ata que será assinada por mim e pela presidente.

Sandra Maria de Souza
Secretária Executiva

Carla Cristina Possamai Della
Presidente do Comitê da Bacia do Rio Urussanga